PEP 2023 – 3ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Comparar o sistema colonial português com o espanhol na América do Sul, a partir dos fatores de comparação: organização política e administrativa, relação comercial, mão de obra empregada, atividades econômicas e sociedade colonial, **destacando** a relação das colônias com as metrópoles e **concluindo** sobre a configuração do mapa político do subcontinente na metade do século XIX.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Comparação dos objetos obedecendo aos mesmos referenciais (fatores de comparação).	Totalmente.	
			Empregou mais da metade dos referenciais corretamente.	
			Empregou menos da metade dos referenciais corretamente.	
			Não empregou os referenciais corretamente.	
	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M11	Comparação das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M12	Elaboração das ideias dos destaques.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com destaque.	
			Menos da metade das ideias com destaque.	
			Ideias sem destaque	
	M13	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M14	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M15	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	

Conclusão **(20% a 30%)** **Compreensão do nível de desempenho**	**M16**	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M17	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução **(10% a 15%)** **Algumas ideias**	**C1**	Os sistemas coloniais estabelecidos por Portugal e Espanha, na América do Sul, foram motivados pelo pioneirismo mercantil dos dois países na Idade Moderna e tiveram grande influência na formação dos países do subcontinente.	
	C2	Decorrentes da expansão ultramarina e atendendo a uma política mercantilista, característica do Antigo Regime europeu, os sistemas coloniais foram implantados a partir do século XV e duraram até meados do século XIX, quando as regiões colonizadas obtiveram suas independências e formaram suas próprias nações.	
	C3	Ao final do século XIV, os países ibéricos se destacaram como pioneiros da expansão marítima. Diante da hegemonia, em 1494, Portugal e Espanha negociaram a divisão das terras no mundo por meio do Tratado de Tordesilhas, o qual estabeleceu uma linha imaginária que passava a 370 léguas a oeste de Cabo Verde e destinava as terras a leste desta linha como de propriedade de Portugal e as terras a oeste como de posse da Espanha. Assim, o mundo ficou dividido entre o Colonialismo de Portugal e o Colonialismo da Espanha.	
	C4	Ao longo desse período, as relações estabelecidas entre as metrópoles e suas colônias americanas modificaram-se, em decorrência dos fatos ocorridos na Europa e dos modelos de colonialismo adotados, tanto por Portugal quanto pela Espanha. Tais relações moldaram as sociedades locais e, quando se tornaram conflituosas, motivaram a busca pela independência e a formação de novas nações.	
	C5	A seguir, serão comparados o sistema colonial português com o espanhol, a partir dos fatores de comparação: organização política e administrativa, relação comercial, mão de obra empregada, atividades econômicas e sociedade colonial, destacando-se a relação das colônias com as metrópoles e concluindo sobre a configuração do mapa político do subcontinente na metade do século XIX.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento **(55% a 70%)** **Ideias**		**a. O sistema colonial de Portugal**	
	C7	**1) A organização política e administrativa** Ao ser descoberto, em 1500, o Brasil não atraiu a atenção do reino português. Sem encontrar metais preciosos, a única atividade lucrativa vislumbrada foi a exploração do pau-brasil. A partir de 1530, devido à presença de franceses no litoral brasileiro, a metrópole optou pelo estabelecimento de capitanias hereditárias, dividindo o Brasil em quatorze faixas de terras, entregues a donatários privados para o povoamento e o desenvolvimento da colônia. Em 1548, diante do fracasso das capitanias, Portugal criou o Governo-Geral, centralizando a administração política e econômica da colônia. **Tal centralização foi se intensificando cada vez mais com o desenvolvimento das atividades econômicas locais, estabelecendo forte controle da metrópole sobre a colônia.**	
	C8	**2) A relação comercial** A relação comercial entre o Brasil e Portugal foi regulamentada pela metrópole dentro do espírito mercantilista. O **"exclusivo metropolitano" era a expressão da época que descrevia o pacto colonial o qual obrigava a colônia a comercializar exclusivamente com Portugal**. Havia a dupla exploração, pois a burguesia metropolitana comprava os produtos brasileiros por preços abaixo do mercado e vendia seus produtos manufaturados por um preço acima do mercado, tirando qualquer liberdade comercial dos produtores locais da colônia brasileira.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C9**	**3) A mão de obra empregada** Inicialmente, os indígenas brasileiros foram empregados no corte e no transporte do pau-brasil e, em troca, recebiam dos portugueses objetos de pouco valor (escambo). A tentativa de escravização dos indígenas foi logo abandonada e substituída pelo tráfico e pela escravização dos negros vindos da África. Na primeira metade do século XIX, mais de 1,5 milhão de escravos havia chegado ao Brasil para trabalhar nas atividades econômicas impostas pela **metrópole portuguesa, que dominava absoluta o tráfico negreiro.**	
	C10	**4) A atividade econômica** Não havendo descoberto minas de metais preciosos, os portugueses concentraram-se inicialmente na extração de pau-brasil dentro do regime de **estanco (monopólio régio)**, sendo logo substituída pelo plantio da cana-de-açúcar, do fumo e da pecuária. Somente no século XVII, com as descobertas de minas de ouro e diamantes na região de Minas Gerais, a metrópole iniciou um novo ciclo econômico que perdurou até o início do século XIX, quando as minas começaram a se esgotar e a mineração começou a sua decadência. **O controle da metrópole sobre as atividades econômicas foi se intensificando** e atingiram o seu ponto culminante ao fim do ciclo da mineração, gerando grandes conflitos internos e fazendo nascer um sentimento de luta pela liberdade e fim da colônia.	
	C11	**5) A sociedade colonial** A sociedade colonial brasileira era formada por uma elite branca, vinda de Portugal, de escravos negros africanos, que consistiam na força de trabalho principal do período colonial e de indígenas. Havia também os representantes da administração colonial, os representantes da Igreja Católica e, no decorrer do tempo, começou a surgir a figura dos "brasileiros", ou seja, pessoas nascidas no território colonial. A interação social e cultural entre esses povos resultou na formação de uma sociedade miscigenada e coesa, apesar das diferenças. **Essa miscigenação, permitida e estimulada pelos portugueses, gerou uma centralização e união que se refletiu, posteriormente, por ocasião do fim da colonização.**	
		Conclusão parcial	
	C12	Conclui-se, parcialmente, que o colonialismo de Portugal no Brasil foi marcado pela **centralização política, administrativa e econômica da metrópole sobre a colônia e pelo desenvolvimento de uma sociedade miscigenada e coesa**. Tais aspectos influenciaram a formação política e territorial do Brasil, por ocasião de sua independência em meados do século XIX.	
		b. O sistema colonial espanhol e a comparação com o sistema colonial português	
	C13	**1) A organização política e administrativa** Diferentemente da colonização portuguesa, a organização política, administrativa e territorial da América espanhola deu-se com a divisão de suas terras em vice-reinos e capitanias gerais. Foram eles: Vice-Reino do Rio da Prata, Vice-Reino da Nova Granada, Vice-Reino do Peru, Vice-Reino da Nova Espanha e as capitanias gerais do Chile, de Cuba, da Florida, da Guatemala e da Venezuela. Houve, portanto, uma **descentralização por parte da metrópole**, tendo em vista a vasta extensão territorial e as dificuldades que a geografia impunha à época.	
	C14	**2) A relação comercial** Por outro lado, da mesma forma que a metrópole portuguesa, a colonização espanhola praticou fortemente o **"exclusivo comercial", obrigando os colonos a comercializar somente com a Espanha**. Tal pacto colonial mostrava a força da metrópole sobre as colônias americanas e impunha a exploração econômica em função da vontade espanhola.	
	C15	**3) A mão de obra empregada** O sistema colonial espanhol também usou a escravidão como principal forma de mão de obra. Entretanto, diferentemente da colônia portuguesa no Brasil, os escravos africanos eram minoria na América espanhola, concentrando-se nas regiões centrais, e a população indígena foi a grande parte da mão de obra empregada nas colônias espanholas. Para burlar a proibição eclesiástica a respeito da escravização do índio, os espanhóis adotavam a "mita" e a "encomenda". A "mita" consistia em um trabalho compulsório onde parcelas das populações indígenas eram utilizadas para uma temporada de serviços prestados. Já a "encomenda" funcionava como uma troca onde os índios recebiam em catequese e alimentos pelo seu trabalho.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C16**	**4) A atividade econômica** A mineração foi, desde o início, a principal atividade das colônias espanholas na América, diferentemente dos portugueses que só iniciaram a extração de metais preciosos no século XVII. A mineração, principalmente da prata e do ouro, foi a responsável pelo crescimento das outras atividades realizadas nas colônias, como a agricultura e a pecuária que eram utilizadas para o abastecimento daqueles que trabalhavam nas minas. Depois da queda da atividade mineradora, a agricultura e a pecuária se tornaram as atividades base de toda a América Espanhola.	
	C17	**5) A sociedade colonial** De forma contrária ao Brasil colônia, a sociedade colonial na América Espanhola era dividida em classes pela cor da pele de cada um de seus integrantes. A origem dos habitantes era mais importante que o grau de mestiçagem: os “chapetones” (espanhóis que ocupavam posições importantes como vice-reis, governadores, capitães gerais, bispos etc), os “criollos” (filhos de espanhóis nascidos na América que ocupavam posições como advogados, comerciantes, mas também “encomenderos”, exploradores de minas, fazendeiros etc) e os escravos (índios e negros africanos). **Essa separação social contribuiu para a regionalização e refletiu na separação dos países, por ocasião de suas independências.**	
		Conclusão parcial	
	C18	Conclui-se, parcialmente, que o sistema colonial da América espanhola foi marcado pela **descentralização política e administrativa**, diferentemente da colonização portuguesa no Brasil. Houve, ainda, como diferença marcante, o desenvolvimento de uma **sociedade separada em classes e regionalizada**, devido à grande extensão territorial e aos obstáculos naturais impostos pela geografia. Tais aspectos influenciaram a formação política e territorial dos diversos países, por ocasião de suas independências em meados do século XIX.	
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C20**	Os sistemas coloniais de Portugal e da Espanha na América do Sul tiveram grande influência na formação política, econômica e social do subcontinente no período pós-colonial.	
	C21	Em síntese, enquanto o colonialismo português manteve uma organização político administrativa única e estimulou uma miscigenação entre as raças e classes na colônia, o sistema espanhol dividiu seus domínios administrativos e separou a sociedade colonial em classes, por raças e cores da pele. Além disso, a vasta extensão territorial da América espanhola e os obstáculos naturais das regiões dificultaram as ligações entre os povos e regionalizaram as sociedades locais. Tais separações físicas e culturais favoreceram a dissolução dos Vice-Reinos e Capitanias-Gerais espanholas em diversos novos países. Por outro lado, na colônia portuguesa, sobressaiu a forte centralização e o domínio da metrópole sobre os colonos.	
	C22	Tais aspectos favoreceram para que o Brasil permanecesse unido politicamente, sem a fragmentação de seu território por ocasião de sua independência nos meados do século XIX, enquanto os Vice-Reinados e as Capitanias-Gerais espanholas foram dissolvidos em inúmeros territórios e originaram diversos países como o Uruguai, Paraguai, Bolívia, Argentina, Chile, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Panamá, Cuba, Santo Domingo, Honduras, Costa Rica, Nicarágua, Guatemala e México.	
	C23	As relações entre as metrópoles com suas colônias americanas foram marcadas, desde o início, pela imposição política e pela exploração econômica por meio do pacto colonial, fazendo surgir conflitos internos e oposições ao regime. As contestações ao sistema colonial tiveram origem na dupla forma de dominação: a da metrópole sobre a colônia e a dos senhores sobre os escravos.	
	C24	Por fim, pode-se afirmar que o pioneirismo da expansão ultramarina de Portugal e Espanha criou os primeiros impérios coloniais da Idade Moderna e abriu um novo horizonte geográfico e econômico para o resto do mundo: a América.	
	C25	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Justificar a influência do líder Deng Xiaoping no assertivo desenvolvimento econômico chinês, verificado nos últimos 30 (trinta) anos.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	Deng Xiaoping foi o líder supremo da República Popular da China, de 1978 a 1992, ao conduzir reformas estruturantes no país que geraram o marcante crescimento econômico nos últimos trinta anos.	
	C2	Entre 1949 e 1976, a China manteve-se em isolamento em suas relações externas sob o comando de Mao Tse Tung, buscando se desenvolver por meio de investimentos próprios em melhorias no campo e em sua indústria de base (mineradoras, siderúrgicas, metalúrgicas e petroquímica). Além disso, entre 1960 e 1975, o país viveu a chamada Revolução Cultural, período em que ocorreram perseguições àqueles que não concordavam com o regime comunista. Com a morte de Mao Tse Tung, ascendeu Deng Xiaoping, que conduziu o país às chamadas Quatro Grandes Modernizações: na agricultura, na indústria, na ciência e tecnologia e na defesa.	
	C3	Tais reformas deslocaram o foco da luta de classes para a busca pelo desenvolvimento, levando o país ao crescimento econômico. Com isso, a China deixou de ser um país voltado para seus problemas internos, mudando o seu eixo para atrair o capital estrangeiro e aumentar as exportações, embora mantendo a centralização e o controle pelo Estado. Tal modelo econômico passou a ser chamado de socialismo de mercado.	
	C4	A partir de então, a China tornou-se um grande receptor de investimentos externos, com elevada participação no comércio internacional e saldo positivo na sua balança comercial em tecnologias mais nobres, conquistando uma posição estratégica autônoma. Evoluiu de um país eminentemente agrário para a 2ª maior potência econômica do século XXI. Das 500 maiores empresas do mundo, atualmente, 120 são empresas chinesas, quando era apenas poucas em 2005.	
	C5	A seguir, será justificada a influência do líder Deng Xiaoping no assertivo desenvolvimento econômico chinês verificado nos últimos trinta anos.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**	**a. Abertura econômica** Ao assumir o comando do país, Deng Xiaoping iniciou uma ampla reforma coordenada pelo partido comunista. As medidas adotadas tiveram por objetivo desenvolver as forças produtivas e modernizar o país, fazendo um sistema socialista à forma chinesa e promovendo uma gradual abertura econômica. Tal abertura gerou resultados que podem ser observados na prosperidade da China nas últimas décadas.	
	C8	**b. Revolução no campo** Deng dissolveu as comunas, propôs uma reforma no campo e instalou um novo sistema de contratos. Tal sistema permitiu às famílias venderem sua produção excedente, duplicando a produção rural. Esse processo promoveu aumento de riqueza no campo e estimulou a expansão da indústria de bens de consumo, gatilho inicial para o desenvolvimento industrial que ocorre até os dias atuais.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C9**	**c. Criação das Zonas Econômicas Especiais (ZEE)** Uma das primeiras medidas na área econômica adotada pelo governo de Deng Xiaoping foi a criação de áreas que permitissem a entrada de capital estrangeiro, em parceria com o capital público chinês. Tais medidas visaram a estimular a produtividade industrial e a exportação em regiões estratégicas, localizadas no litoral e próximas de centros já desenvolvidos como Hong Kong, Taiwan e Macau, estimulando o desenvolvimento econômico do país das últimas décadas.	
	C10	**d. Fornecimento de subsídios fiscais** O governo de Deng Xiaoping adotou medidas como redução de impostos e incentivo fiscal como forma de atração de capital externo e de empresas estrangeiras. Desta forma, reduziu ou eliminou impostos de importação (inclusive sobre os insumos), eliminou os controles cambiais, adotou menores restrições à propriedade estrangeira e à repatriação de lucros, deu maior autonomia para contratação e demissão de trabalhadores, além de várias outras medidas de incentivo à produção e de atração de capital. Tais medidas incentivaram a economia no país e estimularam o atual desenvolvimento econômico chinês.	
	C11	**e. Normalização da relação diplomática com os Estados Unidos da América (EUA)** O Comunicado de Xangai, realizado dentro do contexto da Guerra Fria, entre Mao Tse Tung e o Presidente Nixon, em 1972, deu início à normalização das relações entre a China e os EUA. Tal entendimento foi mantido e incrementado pela administração de Deng Xiaoping, proporcionando à China acesso ao mercado norte-americano e ao crédito no mercado externo. Além disso, fez com que o país conquistasse capacidade de financiar as importações de máquinas e equipamentos, sem alterar o equilíbrio de sua balança de pagamentos, e foi fundamental para atual nível de desenvolvimento chinês.	
	C12	**f. Aproximação diplomática com países capitalistas** A abertura econômica se deu no contexto da globalização e, ao se aproximar dos países capitalistas, Deng Xiaoping não só abriu novos mercados para os produtos chineses, como também obteve insumos para suas indústrias exportadoras. A diplomacia de reaproximação do governo chinês foi de grande importância para o processo de desenvolvimento das últimas décadas da China.	
	C13	**g. Transferência de tecnologia** A contrapartida para que as empresas estrangeiras se estabelecessem na China era a transferência de tecnologia e a obrigatoriedade de demandarem matéria-prima das empresas locais. A estratégia principal era a absorção de tecnologia de outros países, via atração de multinacionais. Com isso, a forma de entrada dessas empresas na China se deu por modelo de *joint venture*, no qual as empresas estrangeiras foram obrigadas a se associarem às empresas locais, garantindo a absorção de "know how". Todo o conhecimento absorvido por empresas locais foi a base do crescimento chinês nos últimos trinta anos.	
	C14	**h. Fortalecimento do sistema bancário** O governo de Deng Xiaoping fortaleceu o sistema bancário do setor público, tornando-o capaz de fornecer e controlar a concessão de créditos para investimentos na economia chinesa. Desta forma, impediu a entrada de capital especulativo e utilizou créditos de bancos públicos para realizar os grandes projetos de infraestrutura e desenvolvimento da estrutura produtiva, fomentando as indústrias exportadoras. Sem esse crédito disponível, o crescimento da China verificado recentemente não ocorreria.	
	C15	**i. Qualificação de mão de obra** Com a atração de empresas estrangeiras, houve a necessidade de investir na qualificação dos trabalhadores locais para atender à produção. Assim, a administração de Deng Xiaoping buscou estabelecer uma melhoria dos níveis educacionais da população, assim como qualificações técnicas específicas, por meio de cláusulas de transferência de tecnologia com as empresas que desejavam se estabelecer no território chinês. Tal qualificação da mão de obra local refletiu positivamente no desenvolvimento da China nas últimas décadas, gerando o nascimento de empresas e indústrias chinesas com alto nível de conhecimento, para concorrer com os países capitalistas no mercado internacional.	
	C16	**j. Desvalorização do câmbio** A desvalorização artificial do câmbio se deu principalmente durante o desenvolvimento do parque industrial chinês. Teve por objetivo principal estimular a competitividade dos produtos fabricados na China e funcionou como uma barreira comercial aos produtos importados, protegendo a indústria nascente. Essa medida, adotada pelo governo de Deng Xiaoping, equilibrou a balança de pagamento ao conter as importações e estimular as exportações, colaborando de forma marcante no desenvolvimento do país nas últimas décadas.	

	C17	**k. Incentivo à cópia e à engenharia reversa** A política de desenvolvimento industrial chinês no período de Deng Xiaoping estimulou a cópia e a engenharia reversa como técnicas de aprendizado e formas de ganhar mercado com produtos mais baratos. Tal política só foi possível graças a uma fraca aplicação das leis de proteção intelectual, uma mão de obra extremamente barata e uma proteção forte do Estado chinês. Com essas técnicas, a indústria chinesa cresceu, estabelecendo-se no mercado mundial e, nas últimas décadas, vem evoluindo na busca pela inovação e por um conhecimento próprio.	
	C18	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO